

Release
de Resultados
4T14

Portobello

Portobello S.A.

Release
de Resultados
4T14

23 de março de 2015
Release de Resultados 4T14

Cotação (31/12/2014)
PTBL3 - R\$4,80 | ação

Valor de Mercado (31/12/2014)
R\$ 761 milhões
US\$ 286 milhões

Quantidade de ações (31/12/2014)
Ordinárias: 158.488.517

Free Float = 45,95%

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br

Tel. (48) 3279-2211



Índice de
Ações com Governança
Corporativa (IGOV) IGC

Índice de
Ações com ESG (ESG) ITAG



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2014

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1 bilhão e 200 milhões. Suas vendas, próxima de 34 milhões de metros quadrados, atende o mercado interno, por meio dos canais Portobello Shop, revendas multimarcas e engenharia, além de clientes de países dos cinco continentes.

DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 949 milhões, 14% superior ao exercício de 2013;
- Lucro Bruto atinge R\$ 357 milhões, superando em 18% o mesmo período de 2013, com 38% de margem;
- EBITDA de R\$ 176 milhões, 13% superior ao exercício de 2013 e margem de 19%;
- Rede de franquia Portobello Shop com 135 lojas;
- Fábrica do Nordeste com início das operações previsto para o 1º semestre de 2015.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 foi desafiador para o cenário econômico do país, onde alguns fatores como as eleições presidenciais, a Copa do Mundo, a alta da inflação, e o baixo crescimento do PIB brasileiro influenciaram negativamente o desenvolvimento dos negócios de maneira geral, fazendo com que consumidor final contivesse seus gastos e investimentos no ramo de construção civil.

Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais da Construção), que acompanha a performance das indústrias de materiais de construção, o setor apresentou retração em 2014 quando comparado ao ano de 2013, encerrando o exercício com queda de 6,6% no mercado doméstico. Já o segmento de materiais de acabamento manteve pequeno crescimento de 2,1%. Para o ano de 2015, a previsão para o setor é de um crescimento de 1,0% em relação a 2014. Mesmo neste contexto, a Portobello vem, mantendo desempenho superior, com crescimento de receita líquida de 14% com relação ao mesmo período de 2013 e sustentação das margens no mesmo patamar do ano anterior.

A Companhia obteve um EBITDA de R\$ 176 milhões com margem de 19%. Este resultado se deve não só ao posicionamento e as estratégias adotadas nos últimos anos, mas também às ações de adequação tomadas pela Administração à medida que o contexto de mercado foi se deteriorando. Foram tomadas ações comerciais e de racionalizações internas, tanto de custos e de despesas operacionais como de análise criteriosa de seu plano de investimentos.

A empresa experimentou ganhos de volume de produção na ordem de 17,2% oriundos de investimentos em 8,2% e de ganhos de produtividade em 8,7% em 2014.

Vale mencionar que o endividamento líquido da Companhia de R\$ 351 milhões, equivale a 1,99x o EBITDA dos últimos 12 meses. Esse acréscimo de R\$ 93 milhões em relação a 2013 ocorreu, sobretudo, em função dos investimentos na fábrica do Nordeste.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

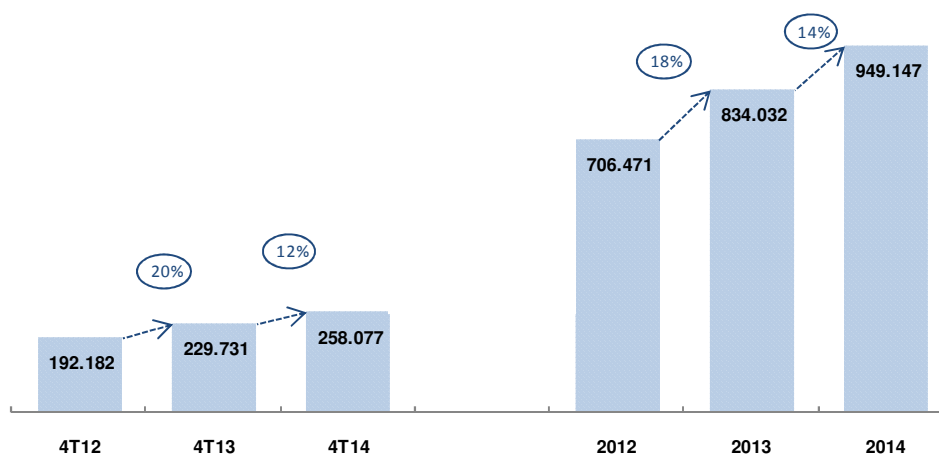
Resultado consolidado	4T12	4T13	4T14	▲%	2012	2013	2014	▲%
Receita bruta	238.853	288.373	318.894	11%	882.769	1.053.849	1.200.814	14%
Receita líquida	192.182	229.731	258.077	12,3%	706.471	834.032	949.147	14%
Lucro bruto	69.056	89.870	102.659	14,2%	250.419	303.753	357.218	18%
<i>Margem bruta</i>	35,9%	39,1%	39,8%	0,7 p.p.	35,4%	36,4%	37,6%	1,2 p.p.
Despesas operacionais	(37.220)	(42.821)	(46.104)	7,7%	(136.899)	(166.161)	(206.394)	24%
Vendas	(28.894)	(34.966)	(42.704)	22%	(103.996)	(126.984)	(163.452)	29%
Gerais e administrativas	(5.424)	(7.013)	(6.527)	-6,9%	(23.495)	(28.410)	(30.461)	7,2%
Outras receitas (despesas)	(2.902)	(842)	3.127	-	(9.408)	(10.767)	(12.481)	15,9%
EBIT	31.836	47.049	56.555	20,2%	113.520	137.592	150.824	9,6%
<i>Margem EBIT</i>	16,6%	20,5%	21,9%	1,4 p.p.	16,1%	16,5%	15,9%	-0,6 p.p.
Resultado financeiro	(3.997)	(634)	2.872	-553%	(18.348)	(18.468)	(21.206)	15%
Tributos s/ lucro	(7.739)	(7.060)	(13.123)	86%	(30.024)	(28.538)	(36.044)	26,3%
Lucro líquido	20.177	39.322	46.273	18%	65.675	90.511	93.484	3%
<i>Margem líquida</i>	10,5%	17,1%	17,9%	0,8 p.p.	9,3%	10,9%	9,8%	-1 p.p.
EBITDA	35.343	53.342	62.946	18,0%	129.253	156.125	176.081	12,8%
<i>Margem EBITDA</i>	18,4%	23,2%	24,4%	1,2 p.p.	18,3%	18,7%	18,6%	-0,2 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Portobello totalizou R\$ 949 milhões em 2014, 14% acima dos R\$ 834 milhões auferidos no mesmo período de 2013. Os principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho foram o crescimento do volume físico de venda, aliado a uma melhoria no mix de produtos. Além disso, a Companhia adotou estratégia comercial diferenciada, através de campanhas de vendas que contribuíram para alavancar as vendas de 2014. Do total da receita líquida acumulada, 21% referem-se a produtos adquiridos de terceiros.

A receita líquida do mercado interno, que representou 89% do total, cresceu 12% em relação ao exercício 2013 e teve participação destacada nos canais Engenharia e Portobello Shop. Já o mercado externo apresentou um crescimento de 34% comparado ao exercício 2013, influenciado pelo volume de vendas e fortalecimento da moeda norte-americana em relação ao Real em grande parte dos meses de 2014, comparados a 2013.

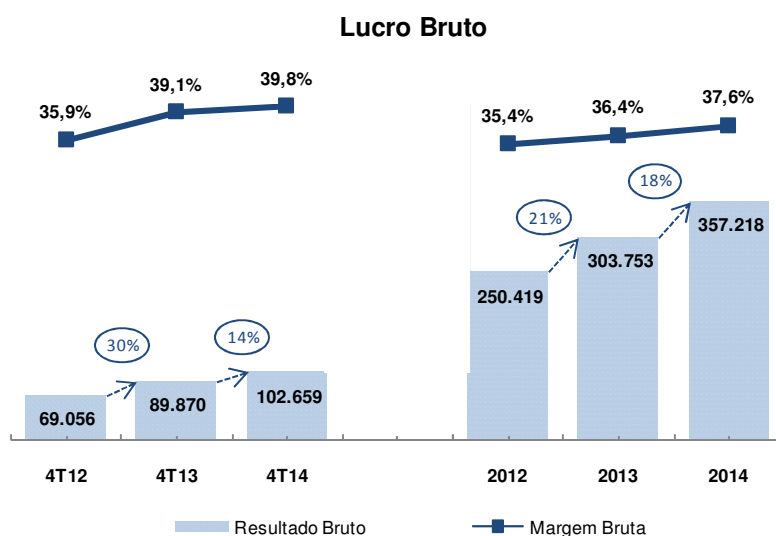
Receita Líquida



Receita líquida	4T12	4T13	4T14	▲%	2012	2013	2014	▲%
Mercado Interno	176.798	206.552	223.272	8,1%	653.091	757.156	845.782	12%
Mercado Externo	15.384	23.179	34.805	50%	53.380	76.876	103.365	34%
Total	192.182	229.731	258.077	12,3%	706.471	834.032	949.147	14%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 357 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentando um crescimento de 18% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 1,2 p.p., mesmo com mercado restritivo. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas a ganho de produtividade e esforços para contenção de gastos – contendo custos, mas mantendo qualidade.



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 163 milhões no exercício de 2014, sendo 29% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo de maiores investimentos em força de vendas, projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (Cost, Insurance and Freight) que representam 1% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 8 milhões, 5% do total das despesas com vendas.

As despesas administrativas que totalizaram R\$ 30 milhões, 7% superior em relação a 2013. Os aumentos decorrem principalmente das despesas com contratação de consultorias para sustentação do crescimento da Companhia e a estruturação de novas áreas, como as de gestão e meritocracia e de projetos.

Despesas operacionais	4T12	4T13	4T14	▲%	%RL	2012	2013	2014	▲%	%RL
Vendas	(28.894)	(34.966)	(42.704)	22%	17%	(103.996)	(126.984)	(163.452)	29%	17%
Gerais e administrativas	(5.424)	(7.013)	(6.527)	-6,9%	2,5%	(23.495)	(28.410)	(30.461)	7,2%	3,2%
Outras receitas (despesas)	(2.902)	(842)	3.127	-	-1,2%	(9.408)	(10.767)	(12.481)	15,9%	1,3%
Total	(37.220)	(42.821)	(46.104)	7,7%	18%	(136.899)	(166.161)	(206.394)	24%	22%

As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 12 milhões referem-se principalmente à provisão de participação de funcionários a ser paga após o final do exercício, ao programa de incentivo de longo prazo (com liquidação completa após cinco anos do reconhecimento inicial), à provisão para contingência judicial, e as despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste respectivamente.

Em virtude do cenário econômico limitado, a Administração também adotou medidas de contenção de despesas operacionais, amparada na decisão de neutralizar ao máximo os eventos que exerceram influência negativa nas

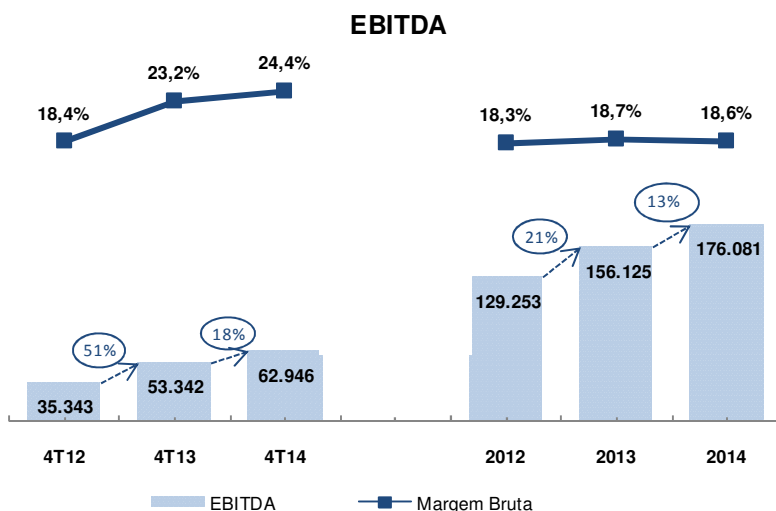
metas previstas na fase de planejamento, mas sem comprometer o crescimento da Companhia. Estas medidas tiveram efeito gradualmente ao longo do segundo semestre de 2014.

EBITDA

A Companhia encerra o ano de 2014 com geração de caixa, medida pelo EBITDA, com total de R\$ 176 milhões, com crescimento de 13% sobre o mesmo período de 2013 e margem de 19%. Se os gastos com a nova fábrica do Nordeste forem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 182 milhões em 2014.

EBITDA	4T12	4T13	4T14	▲%	%RL	2012	2013	2014	▲%	%RL
Lucro líquido	20.174	39.318	46.268	17,7%	18%	65.664	90.496	93.464	3,3%	9,8%
(+) Resultado financeiro	3.997	634	(2.872)	-553%	-1,1%	18.348	18.468	21.206	15%	2,2%
(+) Depreciação e amortização	3.507	6.293	6.391	1,6%	2,5%	15.733	18.533	25.257	36%	2,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.739	7.060	13.123	86%	5,1%	30.024	28.538	36.044	26%	3,8%
(+) Outros*	(74)	37	36	-2,7%	0,0%	(516)	90	110	22%	0,0%
EBITDA	35.343	53.342	62.946	18,0%	24%	129.253	156.125	176.081	12,8%	19%
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	305	2.185	-	-	-	2.803	5.717	-	-
EBITDA ajustado	35.343	53.647	65.131	21,4%	25%	129.253	158.928	181.798	14%	19%

* Resultado das operações descontinuadas e a participação dos acionistas não controladores.



Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi R\$ 93 milhões, 3% superior ao exercício de 2013. Este aumento se deve à eficiência de vendas e planejamento tributário dos impostos diretos sobre vendas.

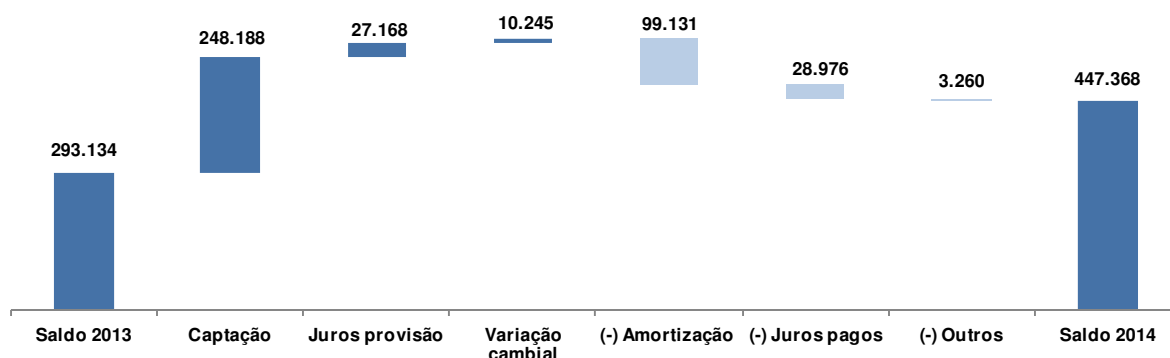
ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 351 milhões ao fim de dezembro de 2014, o que equivale a 1,99x o EBITDA dos últimos doze meses e a 1,48 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 93 milhões do endividamento quando comparado com 2013, que conseqüentemente gerou um aumento das despesas financeiras, está relacionada aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 532 milhões, sendo que aproximadamente 34% possuem vencimento no curto prazo e 66% no longo prazo.

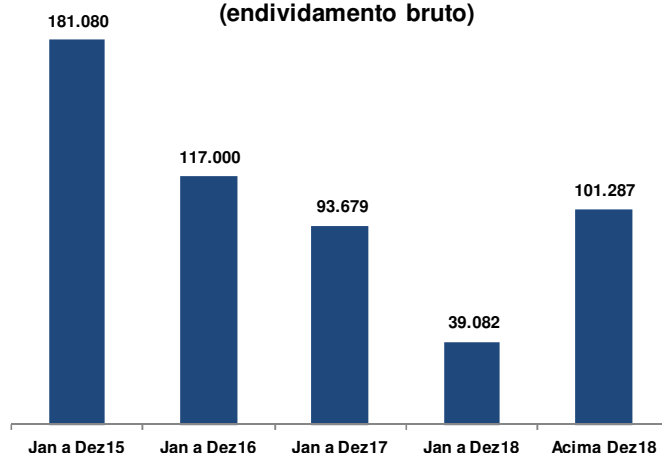
Endividamento	Dez-12	Dez-13	Dez-14	▲ R\$
Bancário	166.515	293.134	447.368	154.234
Tributário	133.407	116.696	84.760	(31.936)
(=) Total do endividamento	299.922	409.830	532.128	122.298
(+) Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	(58.870)	(57.677)	(92.383)	(34.706)
(+) Créditos com Refinadora Catarinense	(100.398)	(94.540)	(88.893)	5.647
(=) Total do endividamento líquido	140.654	257.613	350.852	93.239
EBITDA (últimos 12 meses)	129.253	156.125	176.081	19.956
(=) Liquidez corrente	1,11	1,23	1,08	-
(=) ROE (Lucro líquido / PL)	0,52	0,47	0,39	-
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,09	1,65	1,99	-
(=) Dívida líquida / PL	1,11	1,34	1,48	-

O saldo da dívida bancária bruta em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 447 milhões, comparado aos R\$ 293 milhões de 31 de dezembro de 2013. Abaixo detalhamento do saldo:

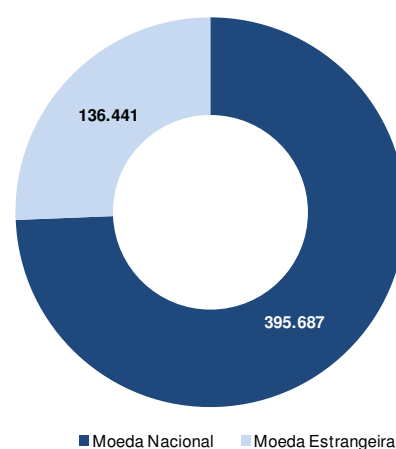
Dívida Bancária Bruta



Cronograma de Amortização (endividamento bruto)



Origem da Dívida

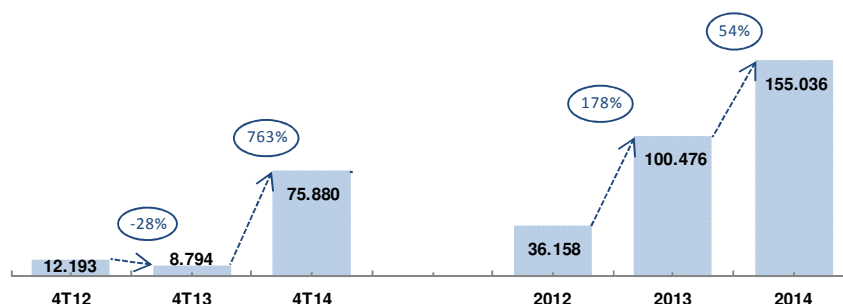


Resultado financeiro	4T12	4T13	4T14	▲%	%RL	2012	2013	2014	▲%	%RL
Receitas financeiras	3.780	4.006	10.935	173%	4,2%	12.505	13.780	22.648	64%	2,4%
Despesas financeiras	(7.842)	(4.685)	(8.943)	91%	3,5%	(34.195)	(33.369)	(50.787)	52%	5,4%
Outros ganhos (perdas)	65	45	880	-	-0,3%	3.342	1.121	6.933	-	-0,7%
Total	(3.997)	(634)	2.872	-553%	-1,1%	(18.348)	(18.468)	(21.206)	15%	2,2%

INVESTIMENTOS

Em 2014 os investimentos em ativos fixos destinados a projetos de crescimento, totalizaram R\$ 155 milhões e referem-se principalmente ao programa de expansão com a construção de uma fábrica no Nordeste, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2015.

Investimentos



Esta fábrica no Nordeste tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões, que serão desembolsados até o fechamento deste 1^o Semestre, quando sua produção deve ser iniciada. O Capex deve alcançar R\$ 149 milhões e, em 2015, produção de cerca de 16 milhões m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões. O investimento visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com público e portfólio específicos, este empreendimento será o motor de uma nova marca, a Pointer.

Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco e três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeperica e Jundiaí).

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. Além disso, o Acordo de Acionistas celebrado em 09 de dezembro de 2014 prevê distribuição mínima de 50% do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório (i.e., 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido).

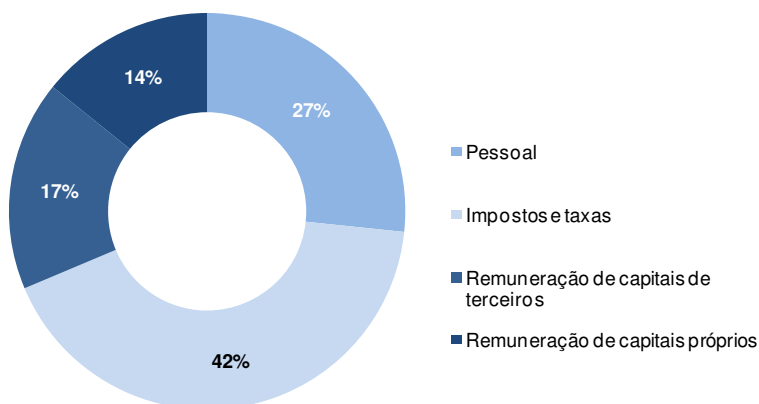
Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou dividendos intermediários no montante de R\$ 6.446 mil, sob a forma de juros sobre capital próprio, com o pagamento iniciado em 26 de setembro de 2014, correspondente ao valor de R\$ 0,040674 por ação ordinária. O total já distribuído representa um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,74%.

A Administração irá propor distribuir dividendos adicionais de 25%, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Se aprovada, o montante a pagar será de R\$ 38.686 mil, cuja data de pagamento será deliberada após Assembleia

Geral Ordinária. Desta forma, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2014, será de R\$ 44.396 mil, que representa 50% do lucro da Companhia.

Valor adicionado

O valor adicionado em 2014 totalizou R\$ 658, em 2013 totalizou R\$ 567. Deste montante, 42% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos, taxas e contribuições, 27% para remuneração do trabalho (pessoal) e os 31% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.

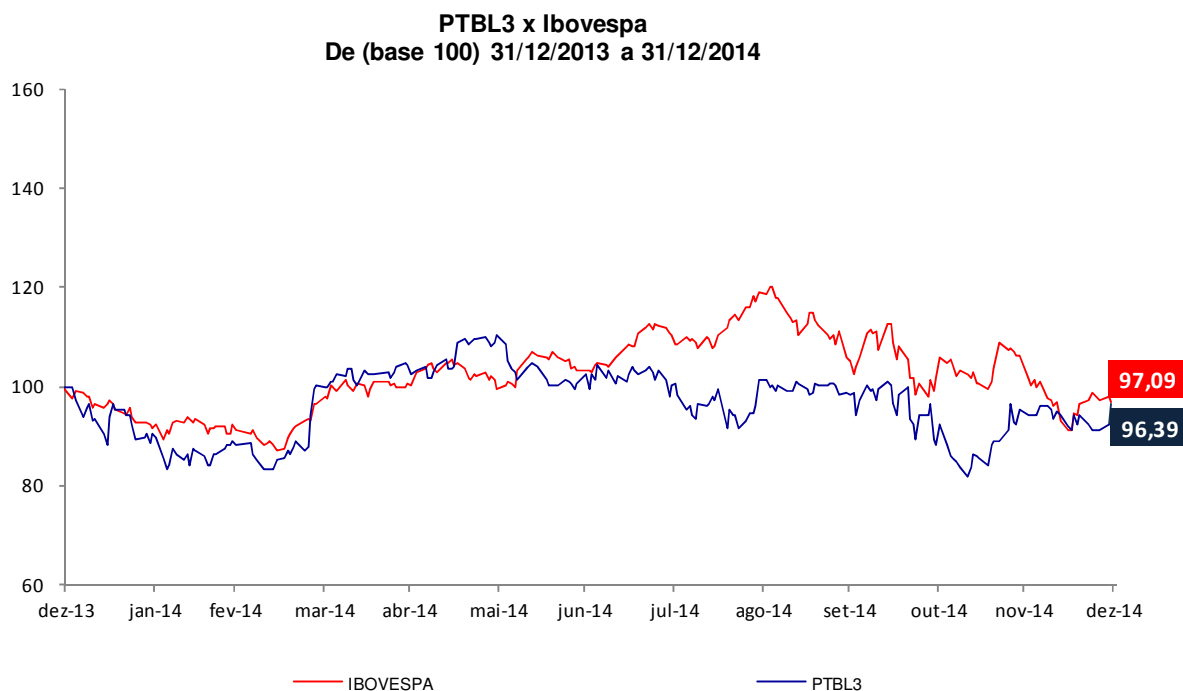


DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2014 cotadas a R\$ 4,80, resultando em uma desvalorização de 3,6% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa reduziu 2,9%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 11,9 milhões, apresentando uma redução de 15% frente aos R\$ 13,9 milhões do mesmo período de 2013.

Ao final de 2014, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 761 milhões (R\$ 792 milhões em 31 de dezembro de 2013).



PERSPECTIVAS

- Com o menor crescimento econômico, as vendas da Companhia ficaram abaixo das expectativas da Administração no início de 2014, refletindo em despesas e custos proporcionalmente maiores que os níveis adequados ao faturamento atual. A Companhia acredita que o cenário econômico de baixo crescimento, perdurará em 2015 e, com isso, a Administração vem implementando planos de contenção de despesas e otimização de custos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos em 2015, em função do aumento da taxa de câmbio e das elevadas taxas de inflação;
- As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor, são de desaquecimento, cujo impacto se dará principalmente na demanda de nosso canal engenharia. A Administração já vem implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos, para mitigar esses efeitos;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando superar a marca de 150 lojas ao final do exercício 2015;
- O início da fábrica do Nordeste continua sendo previsto para o 1S15 e a Administração mantém sua confiança no potencial da nova operação.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2014, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balço Patrimonial - Ativo

R\$ mil	31-dez-14	31-dez-13
Circulante	497.839	433.732
Disponibilidades	92.383	57.677
Contas a Receber	187.918	163.801
Estoques	192.292	177.847
Impostos a Recuperar	15.648	17.883
Outras Contas a Receber	9.598	16.524
Não Circulante	634.509	471.176
Realizável a Longo Prazo	220.405	186.662
Depósitos Judiciais	46.581	20.721
Impostos a Recuperar	15.330	3.884
Ativo Tributário	15.386	13.896
Créditos com Partes Relacionadas	88.893	94.540
Recebíveis da Eletrobrás	48.621	43.555
Outros Ativos Não Circulante	5.594	10.066
Investimentos Imobilizado Intangível	198	198
	392.585	265.572
	21.321	18.744
Total do Ativo	1.132.348	904.908

Balço Patrimonial - Passivo

R\$ mil	31-dez-14	31-dez-13
Circulante	460.243	352.485
Empréstimos e Financiamentos	172.722	91.068
Fornecedores	150.373	153.842
Impostos e Contribuições Sociais	26.067	25.853
Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.501	20.483
Adiantamentos de Clientes	15.608	18.440
Dividendos a Pagar	16.895	15.239
Provisões	24.278	21.236
Outros	29.799	6.324
Não Circulante	434.825	360.566
Fornecedores	33.287	15.966
Empréstimos e Financiamentos	274.646	202.066
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.184	29.154
Parcelamento de Obrigações Tributárias	76.402	98.616
Provisões	20.013	12.146
Outros	293	2.618
Patrimônio Líquido	237.280	191.857
Capital Social	76.565	46.065
Ações em Tesouraria	-	(2.545)
Reservas de Lucro	143.749	115.651
Outros Resultados Abrangentes	16.956	32.678
Participação dos Acionistas Não Controladores	10	8
Total do Passivo	1.132.348	904.908

Demonstrações de Resultados

R\$ mil	4T14	4T13	Var.%	2014	2013	Var.%
Receita Operacional Bruta	318.894	288.373	11	1.200.814	1.053.849	14
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(60.817)	(58.642)	4	(251.667)	(219.817)	14
Receita Operacional Líquida	258.077	229.731	12	949.147	834.032	14
Custo dos Produtos Vendidos	(155.418)	(139.861)	11	(591.929)	(530.279)	12
Lucro Bruto	102.659	89.870	14	357.218	303.753	18
<i>Margem Bruta</i>	<i>39,8%</i>	<i>39,1%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>37,6%</i>	<i>36,4%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
(Despesas) Receitas Operacionais	(46.104)	(42.821)	8	(206.394)	(166.161)	24
Vendas	(42.704)	(34.966)	22	(163.452)	(126.984)	29
Gerais e Administrativas	(6.527)	(7.013)	-7	(30.461)	(28.410)	7
Outras (Despesas) Receitas	3.127	(842)	-471	(12.481)	(10.767)	16
Resultado Antes das Desp. Fin. (EBIT)	56.555	47.049	20	150.824	137.592	10
<i>Margem Operacional</i>	<i>21,9%</i>	<i>20,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>15,9%</i>	<i>16,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
(Despesas) Receitas Financeiras¹	2.872	(634)	-553	(21.206)	(18.468)	15
Receitas Financeiras	11.033	5.835	89	33.015	20.895	58
Despesas Financeiras	(8.161)	(6.469)	26	(54.221)	(39.363)	38
Lucro antes dos Tributos e Participações	59.427	46.415	28	129.618	119.124	9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.123)	(7.060)	86	(36.044)	(28.538)	26
Prejuízo de Operações Descontinuadas	(31)	(33)	-6	(90)	(75)	20
Lucro Líquido	46.273	39.322	18	93.484	90.511	3
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
EBITDA	62.946	53.342	18	176.081	156.125	13
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,4%</i>	<i>23,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

¹ Inclui outros ganhos (perdas) líquidos

Fluxo de Caixa

R\$ mil	2014	2013	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	70.580	(2.210)	(3.294)
Caixa Gerado nas Operações	126.787	34.291	270
Outros	(56.207)	(36.501)	54
Juros Pagos	(28.977)	(12.951)	124
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.230)	(23.550)	16
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(155.036)	(100.284)	55
Aquisição do Ativo Imobilizado	(148.103)	(95.299)	55
Aquisição do Ativo Intangível	(6.933)	(5.177)	34
Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-	192	(100)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	119.162	101.301	18
Captação de Empréstimos e Financiamentos	248.188	252.063	(2)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(99.132)	(135.695)	(27)
Dividendos pagos	(29.894)	(15.067)	98
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	34.706	(1.193)	(3.009)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	57.677	58.870	(2)
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.383	57.677	60